

## Anexo I

### Notas biográficas dos especialistas externos da Comissão de Apreciação

#### Elementos Efetivos:

##### **António Caldeira Pires**

Formou-se na Escola Superior de Teatro – Conservatório Nacional (74-77) e no Lee Strasberg Theatre Institute (Nova Iorque, 1981-82). Tem o Curso de Gestão das Artes – INA (91). Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian e FLAD, especializando-se na técnica pedagógica do Método junto de Marcia Haufrecht/Common Basis Theatre (96/97), onde encenou, actuou e ensinou. Fez Tragédia Infantil de Wedekind e Peça Para Dois Actores de Tennessee Williams, encenações de Osório Mateus. Com Nuno Carinhas fez Perlimplim de Lorca, e Um Auto para Jerusalém de Mário Cesariny. Trabalhou com Graça Lobo no espetáculo Vórtice de Noel Coward, encenação de Norberto Barroca. Com Lúcia Sigalho fez Puro Sangue. Fez parte do Bridge Project-Lisbon de Richard Foreman, material do espectáculo Wake up Mr. Sleepy, Your Unconscious Mind Is Dead, Nova Iorque 2007. Participou no alcantara festival em 2010, performance '15/', com Luís Guerra. Encenou Balancé de William Gibson com Susana Borges e Virgílio Castelo. Como ator/encenador fez Dançai Todos, Tetaro, Sirynx. No cinema participou em filmes de João Mário Grilo, Manoel de Oliveira, António Campos, Noronha da Costa, Cristina Hauser etc. e em 2019, de Flávio Gonçalves. De 1991 a 2003 teve uma regular atividade pedagógica (na ACE, Porto e no CEM, Lisboa, entre outros). Na Europália'91 foi assistente de produção na área de música em Lisboa e Bruxelas e, em 1993, assistente de direção artística no 3º FIT - Festival Internacional de Teatro. Integrou o Júri dos 1º Prémios Almada e Ribeiro da Fonte (99), do Prémio Acarte (2004) e do Concurso dos Apoios Sustentados, Anuais, Bienais e Quadrienais na DGARTES/MC (2009), Bienais e Pontuais (2015) ambos na área do Teatro e em 2019 Programa de Apoios a Projetos / Internacionalização. Desde 2016, expôs no Espaço AZ, Espaço Cultural das Mercês, Museu Geológico e Casa Da Cerca, estando representado nas Coleções do Ar.co, Figueiredo Ribeiro, Ana Jotta e Benoît Dupuis (Paris). Em 2016 fez a performance Die Hard, no Espaço AZ. Em 2019 apresentou a performance La Poubelle Pour Aller Danser no EC Mercês. Publicou a acção dramática Símil, Companhia das Ilhas, 2016. De 1998 a 2010 foi consultor nas áreas do teatro e dança para o Serviço de Belas Artes da Fundação Gulbenkian e de 2010 a 2012 coordenou o Programa Gulbenkian para as Artes Performativas - PGAP. Presentemente integra o Programa Gulbenkian Cultura como coordenador das Artes Performativas e Cinema.

### **Daniel Tércio**

Possui um bacharelato em Filosofia (UL), uma licenciatura em Artes Plásticas (ESBAL), o mestrado em História da Arte (UNL) e o Doutoramento em Dança (FMH). Atualmente é Professor Associado na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde leciona, ao nível da licenciatura e do mestrado, cursos de História da dança, Estética, Movimento e expressão plástica, e novas tecnologias aplicadas à dança. Integra a direção do INET-MD e coordena o grupo de investigação sobre estudos da dança. Coordena também a especialidade de dança no programa doutoral em motricidade humana. É investigador responsável por projetos competitivos, como o projeto Technologically Expanded Dance, desenvolvido entre 2004 e 2007. Para além de numerosos artigos publicados em Portugal e no estrangeiro, é autor de obras de ficção e tem participado em projetos performativos e de formação artística, numa perspetiva transdisciplinar. Enquanto crítico de dança, tem colaborado regularmente com a imprensa desde 2004.

### **Elemento Suplente:**

#### **Cristiana Rocha**

Licenciada em Psicologia Clínica (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, U.L., 1999), trabalha no cruzamento das práticas coreográficas com outras áreas, atuando em contextos artísticos, expressivos, pedagógicos, sociais e terapêuticos.

Membro fundador (1993) e artista associada do Núcleo de Experimentação Coreográfica (NEC), terminou em 2016, com o projeto Arquivo Dançante, um ciclo de trabalho iniciado em 2000 na codireção desta estrutura da cidade do Porto, através do qual desenvolveu propostas de criação, formação, programação e produção em múltiplos contextos e em colaboração com artistas e investigadores de diversos campos das artes performativas.

Iniciou a sua atividade profissional em 1992 como bailarina na Companhia Nacional de Bailado e participou, desde 1996, como intérprete em propostas de coreógrafos nacionais e internacionais.

Foi colaboradora da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) entre 2000 e 2010, onde lecionou práticas de composição e movimento contemporâneo a alunos de Interpretação do Curso de Teatro.

Dirigiu diversos projetos comunitários com jovens e crianças de bairros sociais assim como ateliers de expressão artística e aulas de dança criativa junto de públicos específicos.

Apresentou a sua pesquisa coreográfica em teatros, museus, casas, escolas, lojas, jardins e outros locais do espaço público.

Colaborou com a DGArtes em 2017 como especialista na Comissão de Acompanhamento e Avaliação da zona Norte.

É, desde 2016, facilitadora de Reconnective Healing® e Reconexão® pela The Reconnection.

Desenvolve atualmente investigação na prática de “Continuum Movement” e organiza workshops de evolução pessoal e práticas de embodiment nos quais corpo, mente e espírito se integram num todo.